



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
24 de julho de 2012**

Diário Catarinense - Geral

“PROUNI: Quinta é o último dia de matrícula”

Programa Universidade Para Todos – ProUni / Matrícula / MEC

PROUNI

Quinta é o último dia de matrícula

Brasília

Os pré-selecionados na 2ª chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni) têm até quinta-feira para comprovar a documentação e fazer a matrícula na instituição de ensino indicada.

Na sexta-feira, o MEC divulgou a lista de selecionados, que pode ser consultada no site do programa (<http://siteprouni.mec.gov.br/>).

Em alguns cursos, os candidatos deverão, ainda, participar de processo seletivo próprio da instituição. O critério de exigir ou não um novo processo de seleção cabe a cada instituição de ensino.

Ao todo, mais de 450 mil candidatos se inscreveram para receber uma das 90.311 bolsas de estudos de graduação em 1.316 instituições particulares de educação superior de todo o país. O número de cursos chega a 322. Os candidatos não selecionados na primeira chamada devem ficar atentos a segunda chamada, que será divulgada no dia 20.

Inclusão na lista de espera

Os candidatos não pré-selecionados ou aqueles que foram pré-selecionados em cursos sem formação de turma podem pedir inclusão na lista de espera, que será usada pelas instituições participantes do programa para a ocupação das bolsas eventualmente ainda não preenchidas.

O período para manifestação de interesse na lista irá de 2 a 4 de agosto. Ao fim desse prazo, a partir de 7 de agosto, serão feitas as chamadas. Puderam se candidatar às 52.487 bolsas integrais estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio (R\$ 933). As 37.824 bolsas parciais (50% da mensalidade) foram destinadas a candidatos com renda familiar de até três salários (R\$ 1.866).

Criado em 2004, o ProUni já ofereceu mais de 1 milhão de bolsas de estudos em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Diário Catarinense - Sérgio da Costa Ramos

“Tapete seletivo”

Tapete Preto / Rua Antônio Edu Vieira / Conselho Universitário da UFSC

Tapete seletivo

Os tapetes pretos eleitores já voltaram ao circuito das ruas a serem recapeadas e vão “coleando” pelas ruas centrais com boa desenvoltura: cobrirão a Avenida Hercílio Luz, a Rua Bocaiúva e a Rua Almirante Lamego.

Travessão entre as vias expressas Sul e Beira-Mar, a Rua Antônio Edu Vieira permanece ignorada, mesmo “em campanha”. Suspeita-se que a desprezada rua – enfeitada também pelo Conselho Universitário da UFSC - não pertença ao perímetro urbano de Florianópolis, mas a algum bairro de Bagdá ou Damasco, alvo de fogos amigos e inimigos.

Diário Catarinense - Moacir Pereira Servidores federais / Greve / Mobilização / CUT

◆ Servidores federais em greve por melhores salários marcaram para o dia 31 de julho uma nova mobilização. Querem a presença da CUT para dar mais repercussão ao movimento.

Diário Catarinense – Cacau Menezes "Segurança" UFSC / Unesc / UFRGS / Pesquisas / Blindagem balística / Capes

Segurança

UFSC, Unesc e UFRGS, em parceria com a Construções Mecânicas Cocal (CMC), aprovaram um projeto para desenvolver pesquisas sobre blindagem balística. Com auxílio de R\$ 600 mil da Capes, estão previstos quatro anos de estudos. O objetivo é melhorar a segurança pública e a defesa nacional.

Desenvolver uma tecnologia própria em balística é um dos temas que o governo brasileiro considera estratégicos para os próximos anos, lembra o professor Oscar Montedo, um dos pesquisadores envolvidos, citando Olimpíada e Copa do Mundo como eventos potencialmente beneficiados.

Diário Catarinense – Estela Benetti "Setores que perdem força" Desindustrialização / Santa Catarina / Professor Silvio Cario / Economia / UFSC / PIB

Setores que perdem força

A desindustrialização é uma realidade em Santa Catarina. Estudo liderado pelo professor de Economia da UFSC, Silvio Cario, a pedido da Federação das Indústrias, apontou que alguns setores enfrentam desindustrialização absoluta, como o madeireiro e de móveis; e relativa, em setores como alimentos, têxteis, máquinas e equipamentos, calçados e cerâmicas. De acordo com o levantamento da UFSC, entre 1996 e 2009, a indústria de transformação passou de 26,1% para 22,3% de participação no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. No mesmo período, houve, também, uma redução de 33% para 29% no percentual de trabalhadores na indústria em relação ao total de pessoas empregadas no Estado. Há empresas, no entanto, que são líderes mundiais em tecnologia nos seus setores e seguem se destacando, como a Embraco, Tupy e WEG. A desindustrialização precisa de atenção porque o Brasil tem matérias primas e tecnologia para competir. O problema são os altos impostos.

A Notícia Joinville

“Araquari: Empresa perde pedido de usucapião por área da UFSC”
Comfloresta / Justiça Federal / Usucapião / UFSC / Araquari



Notícias do Dia Ricardinho Machado

“Fora da Ilha”

Trânsito de Florianópolis / Férias escolares / Paralisação funcionários / UFSC / Eletrosul / Mobilidade urbana



Notícias do Dia Cidade

“Praça espera revitalização”

Praça Santos Dumont / Trindade / Bar do Pida / Secretaria Executiva de Serviços Públicos – SESP / Tribunal de Justiça – TJ-SC / Ministério Público – MPSC / Associação dos Moradores do Bairro Trindade – Ambatri / Curso de Arquitetura da UFSC

Praça espera revitalização

Trindade. Demolição de bar e quiosque é passo para reforma da praça

EMANUELLE GOMES
emanuelle@noticiasodia.com.br
@Emanuelle_ND

FLORIANÓPOLIS — O antigo Bar do Pida e a estrutura de um quiosque na praça Santos Dumont, no bairro Trindade, podem ser demolidos na próxima semana. Os estabelecimentos foram fechados no dia 28 de julho de 2011 pela Sesp (Secretaria Executiva de Serviços Públicos), por falta de licitação. O secretário da pasta, Salomão Mattos Sobrinho, afirmou que uma empresa terceirizada, responsável por demolir as estruturas, está em processo de contratação.

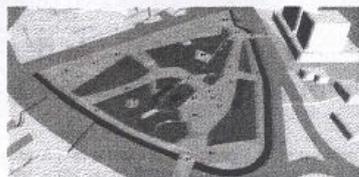
A decisão da Prefeitura da Capital foi tomada depois de publicação de sentença do TJ-SC (Tribunal de Justiça), no dia 9 deste mês, diante de uma ação civil pública movida pelo MPSC (Ministério Público), em 31 de março de 2011. A ação partiu de pedido da Ambatri (Associação dos Moradores do Bairro Trindade), que entregou ao órgão um abaixo-assinado com mais de 2.000 assinaturas. Moradores alegavam situações de vandalismo, algazarra e insegurança devido às atividades comerciais da praça.

A sentença não trouxe novidades à questão. Apesar das alegações dos donos, o tribunal julgou procedente o fechamento dos estabelecimentos, já interditados pela administração municipal no ano passado. Segundo o MP, a ação não citava a demolição dos espaços, mas, com propriedade reestabelecida, a prefeitura poderia retirar as construções para fazer a revitalização da praça.

O presidente da Ambatri, José Diogo Hernandes Marques, acredita que, após a demolição, a praça possa ganhar nova cara. “Já temos um anteprojeto elaborado por alunos de arquitetura da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e um parceiro da iniciativa privada que quer adotar a praça. Nosso calcanhar de Aquiles são as estruturas”, relatou.



Insegurança. Vandalismo afasta moradores da praça Santos Dumont (acima); projeto de revitalização do espaço (ao lado)



Frequentador. Paulo Gonçalves passeia com os netos

Abandono e moradores de rua espantam frequentadores

A situação atual da praça Santos Dumont é precária. A estrutura do antigo Bar do Pida foi tomada por moradores de rua que causam medo à população. Eles improvisaram uma cortina na parede derrubada do espaço, colocaram sofá e colchões para passar a noite. De acordo com o taxista Abelardo Garcia Filho, seis pessoas vivem hoje no local. “Eles agridem e arranham o carro de quem não dá dinheiro. Costumam tomar muita cachaça, fumar maconha e pedra”, comentou.

Por causa da insegurança, a praça fica vazia e os equipamentos de lazer parados. Paulo Gonçalves é um dos poucos frequentadores que ainda costuma levar os netos para brincar no local. Ele lamenta o cheiro forte de urina e a quantidade grande de lixo largado na praça. “Há nove anos eu trazia meu neto aqui e não era assim. No domingo, isso aqui é um desastre. Não dá para estacionar o carro que os mendigos vêm incomodar”, contou.

De mãos dadas com o irmão César, de um ano e meio, o pequeno Ian, de 9, concordou com o avô. “Se não fosse assim a praça estaria cheia”, lamentou.

CLIPPING DIGITAL

**A Notícia
Geral**

[Saiba como agir e como se prevenir de picadas de escorpião](#)

Biguaçu / Escorpiões / Taciana Seemann / Centro de Informações Toxicológicas – CIT